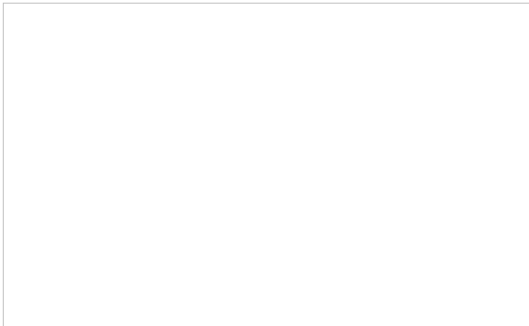


01/06/2016 14:38 - Após inocentar Lula, ex-presidente da OAS tem delação premiada travada pelo MP

Foto: Luis Macedo/Agência Câmara/Reprodução



O sócio e ex-presidente da OAS, Léo Pinheiro, foi condenado a 16 anos de prisão e agora pode ter sua delação premiada recusada após depoimento no qual afirma que Lula não pediu a reforma do sítio em Atibaia (SP) ou do triplex no Guarujá (SP). Segundo Pinheiro, as reformas foram feitas para agradar o ex-presidente.

Pinheiro pode voltar a ser preso no próximo mês, quando seu caso será julgado na segunda instância. Além disso, os procuradores da Lava Jato estariam fazendo uma espécie de disputa entre os executivos da Odebrecht e da OAS, sendo que somente os membros de uma das duas empreiteiras teriam direito a fazer a delação premiada.

Os procuradores não acreditam na versão do possível delator. Segundo eles, essas informações teriam sido dadas para preservar a imagem de Lula. O “escândalo” do triplex foi amplamente repercutido pela mídia tradicional e fez com que o ex-presidente fosse levado coercitivamente para prestar depoimentos, na fase da operação que foi batizada de “Triplex X”.

Fonte: Redação